



Revista de Educação e Pesquisa em
Contabilidade

E-ISSN: 1981-8610

repec@cfc.org.br

Academia Brasileira de Ciências
Contábeis
Brasil

Raimundini, Simone Leticia; Bianchi, Márcia; de Araújo Santos, Nálbia; Lopes Fávero,
Luiz Paulo; Schmidt, Paulo

PERCEPÇÕES SOBRE O ENSINO DA CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA PARA NÃO
CONTADORES: A PERSPECTIVA DOS DISCENTES DAS UNIVERSIDADES
FEDERAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, vol. 3, núm. 3, septiembre-diciembre,
2009, pp. 85-105

Academia Brasileira de Ciências Contábeis
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=441642768006>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

**PERCEPÇÕES SOBRE O ENSINO DA CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA
PARA NÃO CONTADORES: A PERSPECTIVA DOS DISCENTES DAS
UNIVERSIDADES FEDERAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**PERCEPTION OF THE INTRODUCTORY TEACHING OF ACCOUNTING
TO NON-ACCOUNTANTS: THE PERSPECTIVE OF STUDENTS OF
FEDERAL UNIVERSITIES OF THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL**

**PERCEPCIONES SOBRE LA ENSEÑANZA DE LA CONTABILIDAD INTRODUCTIVA
PARA NO CONTADORES: LA PERSPECTIVA DE LOS DISCENTES DE
LAS UNIVERSIDADES FEDERALES DEL ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL**

SIMONE LETICIA RAIMUNDINI

*Mestre em Administração Doutoranda em Administração Vínculo Institucional:
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul Endereço
simone.raimundini@ufrgs.br*

MÁRCIA BIANCHI

*Mestre em Ciências Contábeis Doutoranda em Economia Vínculo Institucional:
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul Endereço
marcia.bianchi@ufrgs.br*

NÁLBIA DE ARAÚJO SANTOS

*Mestre em Controladoria e Contabilidade Doutoranda em Controladoria e Contabilidade
Vínculo Institucional: UFV – Universidade Federal de Viçosa
nalbia@usp.br*

LUIZ PAULO LOPES FÁVERO

*Doutor em Administração Vínculo Institucional: Faculdade de Economia,
Administração e Contabilidade da USP
lpfaver@usp.br*

PAULO SCHMIDT

*Doutor em Controladoria e Contabilidade Vínculo Institucional: UFRGS – Universidade
Federal do Rio Grande do Sul paulo.
schmidt@ufrgs.br*

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de Administração e Economia mencionam que esses cursos deverão contemplar o conteúdo de Contabilidade em sua grade curricular. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objeto de estudo a disciplina de Contabilidade Introdutória (CI) e pretende-se avaliá-la, tendo em vista as percepções dos discentes não contadores. Além disso, objetiva-se fazer associações entre os cursos pesquisados com seus aspectos metodológicos. Para tanto, utilizou-se a estratégia metodológica de levantamento ou *survey* por meio de questionário estruturado, com questões fechadas, o qual foi aplicado aos discentes matriculados, no primeiro semestre de 2008, na disciplina de CI dos cursos de graduação em Administração, Economia, bem como de outros cursos que ofereçam essa disciplina, das Universidades Federais do Rio Grande do Sul. Na amostra, que representa 63,81% da população, empregou-se o teste Qui-quadrado, Análise de Correspondência Simples e Múltipla (ANACOR e HOMALS) para verificar a relação entre categorias e variáveis. Os resultados sinalizam que a insatisfação com a aprendizagem e a ausência de motivação entre os discentes pode estar associada à abordagem dada pelos docentes, visto que coincidem justamente com o docente relacionado à discordância relativa à organização dada ao conteúdo. Por conseguinte, os objetivos de aprendizagem não foram alcançados e não houve compreensão em relação aos conceitos básicos da Contabilidade. Logo, esses discentes responderam que o conteúdo da disciplina é de difícil entendimento. Todavia, os discentes de Administração e Economia percebem a relevância desse conteúdo para a sua formação, enquanto os discentes de outros cursos discordam totalmente, discordam dessa questão ou são indiferentes a ela.

Palavras-chave: Ensino; Contabilidade; Cursos de Graduação.

ABSTRACT

The National Curricular Guidelines (NCG) of Administration and Economy courses mentioned that these courses shall include the subject of accounting in their syllabus. In this context, this research has as an object of study the subject Introductory Accounting (IA), and intends to evaluate it taking into consideration the perceptions of students who are not accountants. Furthermore, it intends to make an association between the researched courses and their methodological aspects. For this, the methodological strategy of gathering information through a structured questionnaire or survey, with closed questions, applied in the first semester of 2008 to the students registered in the IA discipline, of the graduate courses of Administration and Economy, as well as in other courses that offer this discipline, at the Federal Universities of Rio Grande do Sul is used. The sample, which represents 63,81% of the population employed the Qui-square test, Analysis of Multiple and Simple Correspondence (ANACOR and HOMALS), to verify the relation between categories and variables. The results indicated that the dissatisfaction with the learning and the lack of motivation among students may be associated to the approach taken by the teachers, since they coincide exactly with the student related to the disagree-

ment regarding the organization given to the content. Therefore, the learning purposes were not attained and there was no understanding in regard to the basis of accounting. Thus, these students answered that the content of the discipline is hard to understand. However, the students of Administration and Economy perceived the relevance of this content for their qualification, whereas the students of other courses completely disagreed, disagreed in this point or were totally indifferent to it.

Keywords: Teaching; Accounting; Graduate courses.

RESUMEN

Las Directrices Curriculares Nacionales (DCN) de los cursos de Administración y Economía mencionan que esos cursos deberán contemplar el contenido de contabilidad en su componente curricular. En ese contexto, esta pesquisa tiene como objetivo de estudio la disciplina de Contabilidad Introdutiva (CI), y se pretende evaluarla teniendo en vista las percepciones de los discentes no contadores. Además de esto, se tiene como objetivo hacer asociaciones entre los cursos investigados con sus aspectos metodológicos. Para ello, se utilizó la estrategia metodológica de levantamiento o survey por medio de cuestionario estructurado, con cuestiones cerradas, aplicado junto a los discentes matriculados, en el primer semestre de 2008, en la disciplina de CI de los cursos de graduación en Administración, Economía, así como en otros cursos que ofrezcan esa disciplina, de las Universidades Federales de Rio Grande do Sul. En la muestra, que representa 63,81% de la población, se empleó el test Qui-cuadrado, Análisis de Correspondencia Simple y Múltiple (ANACOR y HOMALS) para verificar la relación entre categorías y variables. Los resultados señalizan que la insatisfacción con el aprendizaje y la ausencia de motivación entre los discentes pueden estar asociadas al abordaje dado por los docentes, visto que coinciden justamente con el docente relacionado a la discordancia relativa a la organización dada al contenido. Por consiguiente, los objetivos de aprendizaje no fueron alcanzados y no hubo comprensión con relación a los conceptos básicos de la contabilidad. Luego, esos discentes contestaron que el contenido de la disciplina es de difícil entendimiento. Todavía, los discentes de Administración y Economía perciben la relevancia de ese contenido para su formación, mientras los discentes de otros cursos discrepan totalmente, discrepan de esa cuestión o son indiferentes a ella.

Palabras-clave: Enseñanza; Contabilidad; Cursos de Graduación.

1. INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em Administração e Economia mencionam que os projetos pedagógicos e as organizações curriculares desses cursos devem conter o conteúdo de Contabilidade. No caso do curso de Administração, o conteúdo de Contabilidade deve estar contemplado nos campos de formação básica e, de modo implícito, nos conteúdos de formação profissional. Já nas diretrizes do curso de Economia, esse assunto deve ser contemplado no campo de formação geral. Ambas as

diretrizes dos cursos salientam a necessidade de interligação com os demais conteúdos para a formação do economista e do administrador (BRASIL, 2005, 2006).

Hernandes, Peleias e Barbalho (2006, p. 98) corroboram as DCN ao comentarem que os discentes devem estudar conteúdos de Contabilidade para apreender: a) instrumentos de auxílio à gestão de negócios, nas etapas de planejamento, execução e controle; b) ferramentas de controle interno, por possibilitar o registro contábil das operações, identificar os responsáveis de tais decisões e obter informações de controle que podem ser estabelecidas nos ciclos de transações empresariais; c) sistemas de informação que abrangem os níveis de gestão para avaliar os resultados dos produtos e serviços e o desempenho dos gestores e áreas de responsabilidade; e, d) instrumentos de comunicação da organização com seus usuários da informação contábil.

Nesse sentido, Etter, Burmeister e Elder (2001, p. 355) ressaltam a importância da disciplina de Contabilidade Introdutória (CI), por ser a base ou o fundamento para os discentes de cursos, como Administração e Economia, obterem conhecimento e compreensão das informações contábeis. Afirmam que essas informações são ferramentas relevantes para a tomada de decisão nas organizações, bem como para tornar tais discentes capacitados a compreender outras disciplinas dos cursos. Os autores comentam ainda que as experiências ou as percepções adquiridas pelos discentes norte-americanos, durante a disciplina de CI, podem influenciá-los na decisão de escolher, ou não, como formação principal, a carreira de contabilidade.

Nesse contexto, destaca-se o desafio dos docentes de Contabilidade em alcançar os objetivos de ensino-aprendizagem. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a disciplina de CI na perspectiva das percepções dos discentes dos cursos de Administração, Economia, bem como de outros cursos das Universidades Federais do Rio Grande do Sul que oferecem essa disciplina, por meio da relação entre as categorias “instituições”, “cursos”, “professores” e variáveis sobre a “avaliação da disciplina” e “autoavaliação dos discentes”.

Ressalta-se que o questionamento pretende contribuir para a descrição dos efetivos atributos que têm interferido no processo de aprendizagem do discente, visto que cada aluno possui sua maneira de assimilar e processar os conteúdos relacionados à Contabilidade nos cursos em estudo.

2. ANTECEDENTES

Nos Estados Unidos, a *American Accounting Association* (AAA) criou, em 1989, a *Accounting Education Change Commission* (AECC) para ser um órgão dinamizador em prol da preparação acadêmica dos contadores, visto que o cenário indicava um declínio nas matrículas para a formação em Contabilidade (HUNT; FALGIANI; INTRIERI, 2004; DIMNIK; FELTON, 2006). Ainda, os empregadores observaram que os contadores recém-formados não estavam seguros em relação aos conteúdos de Contabilidade e se sentiam desanimados em seguir essa profissão (ACCOUNTING EDUCATION CHANGE COMMISSION, 1996).

O papel da AECC foi de intermediar os interesses das corporações (empregadores) e das instituições de ensino em Contabilidade, com o propósito de definir mudanças na formação profissional para que os egressos dos cursos de Contabilidade possuíssem habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias para o exercício profissional (AECC, 1996). Nesse sentido, a AECC divulgou, recomendou e encorajou que seus padrões fossem adotados pelas instituições de ensino de Contabilidade.

Williams (1993) *apud* Haas (2004, p. 61) apresenta, no Quadro 1, um comparativo que resume as diferenças entre a abordagem tradicional e a proposta da AECC.

Quadro 1 – Comparação entre as Abordagens Tradicionais e a Nova Educação de Contabilidade

Abordagem Tradicional	Abordagem da AECC
Conteúdo de CI focalizado na preparação de relatórios financeiros externos, nas entradas de diário, nos lançamentos contábeis e nos mecanismos de transações.	Conteúdo de CI focalizado no papel da Contabilidade, na sociedade e nas organizações, enfatizando seu uso como informação contábil para o auxílio no processo de decisão.
Forte ênfase em regras pedagógicas.	Aumento da ênfase no processo de ensino aprendizagem: “aprendendo como aprender”.
Forte ênfase em conhecimentos técnicos de Contabilidade.	Aumento da ênfase em educação geral de negócio e em conhecimento organizacional.
Discentes vistos como sujeitos passivos no processo de ensino-aprendizagem.	Discentes vistos como sujeitos participantes e ativos no processo de ensino-aprendizagem.
Pequena integração dos assuntos; aulas que ensinam Contabilidade de forma isolada.	Forte integração entre os conteúdos de imposto, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Sistemas e Auditoria.
Fraco uso da tecnologia e de disciplinas com interação com o computador.	Uso da tecnologia ao longo do currículo de modo integrado ao curso de Contabilidade.

Fonte: Adaptado de Williams (1993) *apud* Haas (2004, p. 61).

Entre as modificações sugeridas pela AECC aos cursos de CI, destaca-se a recomendação de revisão dos seus métodos e do conteúdo (HAAS, 2004, p. 60). A AECC enfatiza que os cursos de CI devem proporcionar aos seus discentes uma percepção mais realista do campo e habilidades necessárias para seu sucesso.

Em consequência, depois do surgimento da AECC e da publicação de suas recomendações, houve reações e resistência por parte das instituições de ensino, bem como pesquisas sobre as mudanças sugeridas. Segundo a AECC, existem mais de 107 artigos que citam a comissão, e 82% deles mencionam a primeira declaração que se refere aos objetivos da educação para o contador (SUNDEM, 1999).

Assim sendo, destacam-se, no âmbito internacional, os seguintes estudos: Cohen e Hanno (1993), Friedlan (1995), Saudagaran (1996), Stice, Swain e Worsham (1997), Wooten (1998), Mauldin, Crain e Mounce (2000), Etter, Burmeister e Elder (2001), Geiger e

Ogilby (2000), Jones e Fields (2001), Haas (2004), entre outros. Apesar de essas pesquisas abordarem de forma diferenciada o assunto, ressalta-se que todas têm em comum, como objeto de análise, a disciplina de CI ou ensino da Contabilidade e, por esse motivo, irão colaborar para a ampliação da presente discussão.

O Quadro 2 apresenta uma síntese dos objetivos e resultados desses estudos.

Quadro 2 – Estudos Internacionais sobre a Disciplina de Contabilidade

Autores	Objetivos	Resultados
Cohen e Hanno (1993)	Examinar, por meio da teoria cognitiva do comportamento, como os discentes escolhem a formação contábil.	<ul style="list-style-type: none"> Discentes que não escolhem a Contabilidade como formação profissional acreditam que ela é muito quantitativa e enfadonha. A imagem da profissão e do conteúdo da disciplina de Contabilidade deve ser alterada para atrair os discentes.
Friedlan (1995)	Verificar se o uso de diferentes abordagens de ensino na disciplina de Contabilidade afeta as percepções dos discentes e as habilidades requeridas para o exercício profissional.	<ul style="list-style-type: none"> A abordagem utilizada pelo professor, isto é, os métodos, afeta significativamente a percepção dos discentes e implica na sua carreira. Discentes submetidos à abordagem não tradicional (aula interativa, desenvolvimento de cases e de pensamento crítico) tendem a ter percepções mais realísticas do que os discentes submetidos à abordagem tradicional (material orientado e conferências). O aprendizado que a abordagem tradicional possibilita é incoerente com os propósitos da AECC.
Saudagaran (1996)	Analisar, tendo em vista as percepções dos discentes e docentes, as consequências da adoção do Pronunciamento n.º 2 da AECC (abordagem não tradicional) por um curso de Contabilidade para o ensino da Contabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> A concepção dos discentes de que a Contabilidade é uma disciplina mecânica foi descaracterizada. Com a abordagem não tradicional, os discentes perceberam a Contabilidade como uma área dinâmica e vital para as corporações. A Contabilidade requer habilidades interpessoais e de julgamento. Docentes verificaram que o ensino da Contabilidade com o uso da abordagem não tradicional tornou-se mais interessante e desafiador. O estereótipo de guarda-livros tornou-se uma falácia.
Stice, Swain e Worsham (1997)	Verificar se o desempenho dos discentes na disciplina de Contabilidade influencia na escolha da graduação.	<ul style="list-style-type: none"> O desempenho não influencia na intenção do discente na escolha da sua formação profissional. Outros fatores devem ter mais preponderância.
Wooten (1998)	Analisar as variáveis que influenciam no desempenho dos discentes de Contabilidade, comparando turmas que usaram a abordagem tradicional e a abordagem não tradicional.	<ul style="list-style-type: none"> A motivação do discente influencia no seu desempenho, independente da abordagem. Discentes submetidos à abordagem tradicional tiveram as variáveis “atividades que a família desenvolve”, “esforço” e “aptidão” como fatores que influenciam no desempenho. Atividades extracurriculares e atividades no trabalho não apresentam influência para os discentes não tradicionais.
Mauldin, Crain e Mounce (2000)	Verificar se o docente interfere na escolha dos discentes pela formação em Contabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> Para um número significativo de discentes, o docente exerce algum tipo de influência. O docente pode ratificar estereótipos verdadeiros ou falsos sobre a carreira em contabilidade.

Geiger e Ogilby (2000)	Verificar se o desempenho dos discentes afeta suas percepções sobre a disciplina de Contabilidade e se isso influencia na decisão para a escolha de sua formação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • O desempenho dos discentes afeta a opinião destes sobre a disciplina, bem como sobre a decisão relativa à sua formação principal. • No início do semestre a percepção positiva sobre a disciplina é maior do que no final do semestre.
Etter, Burmeister e Elder (2001)	Verificar se a instrução suplementar (monitoria, no caso brasileiro) melhora o desempenho dos discentes em Contabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes que frequentam a instrução suplementar apresentam melhor desempenho. • Discentes que frequentam a instrução suplementar de modo obrigatório apresentam menor resistência e uma melhora efetiva no desempenho do que aqueles que frequentam de modo voluntário.
Jones e Fields (2001)		

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos autores citados neste Quadro.

Apesar de a estrutura educacional entre o Brasil e os Estados Unidos ser diferente (o discente brasileiro de graduação, dependendo do curso, geralmente, cursa a disciplina de CI como obrigatória, conforme direciona cada instituição de ensino e as diretrizes curriculares), observa-se que os problemas detectados nos trabalhos estrangeiros, resguardadas as conclusões referentes ao contexto de escolha de sua formação, podem estar ocorrendo nos cursos ministrados aos discentes cuja formação não é em Contabilidade. Portanto, os resultados dessas pesquisas podem auxiliar e apontar para possíveis variáveis a serem estudadas no contexto brasileiro, bem como para problemas e suas soluções.

Ainda no que se refere aos discentes, observa-se que fatores, como a importância da disciplina para sua formação, a monitoria, o tempo de dedicação, a motivação para fazer a disciplina, o docente, entre outros, foram apontados como os mais significativos ou aqueles que afetam a sua percepção. Assim sendo, este estudo buscou se utilizar desses trabalhos para contemplar algumas variáveis neles apontadas, bem como para complementar as discussões da literatura nacional.

Pesquisas sobre o tema já foram desenvolvidas no Brasil, a exemplo de Andrade (2002), Tcheou (2002), Cecconello (2002), Holfer (2004) e Harada (2005). Diferente das pesquisas estrangeiras, os autores nacionais concluíram suas pesquisas com base nas informações obtidas com os coordenadores e professores dos cursos analisados, não somente de graduação, mas também de pós-graduação *lato sensu*. O Quadro 3 faz uma síntese desses estudos.

Quadro 3 – Estudos Nacionais sobre a Disciplina de Contabilidade

Autores	Objetivos	Resultados
Andrade (2002)	Averiguar as condições de ensino da disciplina de CI quanto aos seus métodos, meios, usos de software e estrutura tecnológica dos cursos de Ciências Contábeis de universidades públicas. brasileiras.	<ul style="list-style-type: none"> • Predominância de aulas expositivas. • Interesse dos docentes em utilizar <i>softwares</i> educativos por acreditarem que isso impactaria a dinâmica das aulas.

Cecconello (2002)	Analisar os cursos de pós-graduação em Administração, <i>lato sensu</i> , na cidade de São Paulo.	<ul style="list-style-type: none"> • A disciplina de Contabilidade tem a finalidade de suprir as carências técnicas não obtidas na graduação. • O propósito de fazer o curso é atender demandas e manter-se competitivo no mercado de trabalho.
Tcheou (2002)	Avaliar o ensino das disciplinas de conteúdo contábil nos cursos de Administração da cidade de São Paulo que obtiveram sucessivos conceitos A no Provão.	<ul style="list-style-type: none"> • Não há diferenças dos conteúdos e da carga horária. • Os planos de curso contemplam aspectos de gestão e da técnica contábil. • A metodologia empregada não é adequada para o curso de Administração.
Holfer (2004)	Identificar a situação do ensino da disciplina de CI nos oito cursos de Ciências Contábeis das Universidades Estaduais do Estado do Paraná quanto à qualificação de seus docentes, estratégias de ensino, recursos instrucionais, forma de avaliação, conteúdos ministrados e bibliografia recomendada.	<ul style="list-style-type: none"> • Apesar de afirmarem o uso de estratégias de ensino diversificadas, o emprego de aulas expositivas é frequente. • Os recursos instrucionais comuns são quadro-de-giz e retro-projetor. • O sistema de avaliação é a prova escrita. • Os conteúdos entre instituições possuem poucas diferenças.
Harada (2005)	Explorar a necessidade do graduando em Administração de compreender o conteúdo de Contabilidade Geral e avaliar se os métodos de ensino, o plano de curso e a carga horária são adequados, na visão dos docentes desta disciplina, para que os futuros administradores possam interpretar e tomar decisões gerenciais com base nos relatórios contábeis.	<ul style="list-style-type: none"> • Os métodos de ensino (aula expositiva) e a abordagem empregada são os tradicionais (tecnicista), e os discentes julgam a disciplina de difícil entendimento. • Os docentes julgaram que a carga horária para a disciplina é insuficiente e atribuíram a isso a dificuldade de entendimento dos discentes. • A dificuldade de entendimento causa nos discentes falta de motivação, resistência em aprender e falta de percepção sobre a importância da disciplina para a sua formação. • Não se podem aplicar os mesmos fundamentos e métodos usados para os discentes de Ciências Contábeis, devendo ser reavaliados e aperfeiçoados os principais pontos a fim de melhorar o processo de ensino para o administrador.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos autores citados neste Quadro.

Destaca-se que, entre a literatura brasileira, os aspectos apontados pelo professor foram os métodos ou as estratégias de ensino, a abordagem de ensino, a carga horária, os meios de aprendizagem, entre outros. Esses trabalhos brasileiros também foram utilizados para verificar quais variáveis neles sugeridas deveriam ser contempladas no instrumento de coleta de dados desta pesquisa.

3. MÉTODO DE PESQUISA

O estudo, de caráter empírico-analítico, teve como estratégia de pesquisa o levantamento ou *survey*, cuja base de dados foi extraída por meio de um questionário aplicado aos discentes matriculados, no primeiro semestre de 2008, na disciplina de CI, dos cursos de graduação em Administração e Economia, bem como de outros cursos, que oferecem essa disciplina, das Universidades Federais localizadas no Estado do Rio Grande do Sul (Tabela 1).

Tabela 1 – Tamanho da População e Amostra Extraída

Instituições	População	Amostra	Representatividade em Percentual (%) da Amostra
UFRGS	256	148	57,81
FURG	124	81	65,32
UFSM	99	75	75,76
UFPEL	35	24	68,57
TOTAL	514	328	63,81

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Considera-se que a amostra de 63,81% é representativa da população. A intenção inicial era obter o censo, mas as diferenças entre a quantidade da população e a amostra ocorreu em virtude da ausência (falta) do discente no dia da aplicação do questionário ou da desistência de cursar a disciplina. Os próprios professores que ministram a disciplina nas instituições aplicaram o questionário.

As amostras obtidas nos cursos foram de 182 discentes de Administração, 119 de Economia e 27 de outros cursos (discentes somente da UFRGS compreendidos por 16 de Ciências Atuariais; 5 de Estatística; 2 de Química; e, 1 de Ciências Biológicas, 1 de Letras, 1 de Engenharia Metalúrgica e 1 de Engenharia de Produção). Ressalta-se que a disciplina de CI é obrigatória para o curso de Ciências Atuariais. Para os demais cursos, que possuem ênfase distinta da área de negócios, a justificativa pode estar na inserção em suas Diretrizes Curriculares da habilidade de gestão; logo, esses discentes podem ser motivados a cursar a disciplina.

Esta pesquisa também tem caráter exploratório porque se propõe a levantar possíveis problemas de pesquisa e buscar elementos que permitam obter resultados quanto à percepção da população em relação ao objeto pesquisado (TRIVIÑOS, 1987). Assim, realizou-se um estudo exploratório-descritivo, cuja finalidade consiste em caracterizar uma situação, grupo ou indivíduo, identificando a frequência com que certo fenômeno ocorre ou com que está relacionado a outro fenômeno (SELLTIZ *et al.*, 1974).

As bases da pesquisa bibliográfica foram livros, periódicos impressos e de redes eletrônicas, por meio de fontes primárias e secundárias, com o objetivo de reportar as experiências passadas e atuais, confrontando pensamentos variados, para assim elaborar um pensamento único e munir-se de instrumentos para a solução da problemática em questão (MARTINS, 2000).

O instrumento utilizado para a coleta de dados (questionário), quando de sua elaboração, passou por três rodadas de avaliação crítica, por três docentes com formação em Ciências Contábeis. Esse procedimento visava encontrar lacunas de questionamento, bem como propor novas questões a fim de se construir um instrumento amplo que atendesse aos objetivos da pesquisa. Compete esclarecer que, para realizarem contribuições, os professores participantes dessa avaliação tinham conhecimento do tema da pesquisa e não eram professores dos discentes que constituíram a população.

Após essa etapa foi realizado um pré-teste do questionário, o qual foi aplicado a dez 10 discentes de Economia e Administração, escolhidos aleatoriamente, que já haviam

cursado a disciplina de CI na UFRGS, logo, não pertenciam à população. Estes também tiveram conhecimento do objetivo do questionário e contribuíram com críticas. Assim, as contribuições dos discentes foram analisadas e acolhidas, finalizando, dessa forma, a fase de elaboração do instrumento de coleta de dados.

O questionário é composto por questões fechadas e sua divisão foi a seguinte: identificação, avaliação da disciplina e avaliação do docente. Entre as questões de avaliação da disciplina, inseriram-se pontos de autoavaliação do discente em relação à disciplina. As questões fechadas são afirmações qualificadas de forma positiva ou negativa e, para expressar uma atitude em relação à assertiva, utilizou-se a escala de Likert de 1 a 5 pontos de ordem decrescente, a qual iniciava com o nível de maior concordância (concorda plenamente) até o de menor concordância, isto é, de total discordância.

As variáveis apresentadas no questionário foram definidas com base na literatura internacional, nacional e nas contribuições dos professores e discentes. Para atender aos objetivos deste artigo, abordaram-se, apenas, as questões concernentes à autoavaliação do discente e à avaliação da disciplina.

Pelo fato de o estudo conter variáveis nominais, foram analisadas as suas frequências. Para isso, foram utilizadas as técnicas estatísticas de Análise de Correspondência (ANACOR) e Análise de Componentes Principais (ACP) ou Análise de Correspondência Múltipla (HOMALS).

A análise de correspondência (CA) é uma técnica de interdependência que tem se tornado cada vez mais popular para a redução dimensional e o mapeamento perceptual. [...]. Sua aplicação mais direta é retratar a “correspondência” de categorias de variáveis, particularmente aquelas medidas em escalas nominais (HAIR *et al.*, 2005, p. 441).

A ANACOR fundamenta-se na distribuição de frequências resultantes de duas variáveis qualitativas para mostrar suas associações em um espaço multidimensional, permitindo, assim, representar graficamente a natureza das relações existentes. Essa técnica multivariada é essencialmente exploratória e utiliza o teste Qui-quadrado. Conforme Fávero, Belfiore e Figueira Júnior (2006, p. 8), o teste Qui-quadrado padroniza os valores de frequências esperadas e forma a base para as associações entre as variáveis a partir das distâncias métricas qui-quadradas em um espaço dimensional. Desse modo, foi promovido o teste de Qui-quadrado entre as categorias Instituições de Ensino, Cursos e Professores para verificar o nível de associações com as variáveis contidas no questionário.

Depois de aplicado o teste Qui-quadrado, foram elaboradas a ANACOR, entre as variáveis e as categorias que obtiveram o nível de associação significativo, e a HOMALS, para analisar a relação entre mais de duas variáveis nominais e representá-las no gráfico de dimensões ou mapa perceptual (PESTANA; GAGEIRO, 2005, p. 210).

O parâmetro “valores próprios” ou *eigenvalues* é relevante na interpretação dos resultados

da HOMALS porque informa a contribuição de cada uma das dimensões em relação à variação contida nos dados. Assim, quanto maior for seus valores significa que a dimensão de grau maior pode explicar a variação dos dados e mais adequada será a solução encontrada (PESTANA; GAGEIRO, 2005, p. 210). O critério sugerido por Maroco (2007, p. 347) é o de que as dimensões cujo *eigenvalues* seja superior a 1 devam ser analisadas porque tendem a explicar, pelo menos, a variância das variáveis originais, porém essa regra nem sempre é de aplicação geral.

Os testes estatísticos foram realizados por intermédio do *software* SPSS 13.0. Cabe esclarecer que os resultados obtidos não comportam inferências de causa e efeito, sendo de natureza descritiva.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Inicialmente, aplica-se o teste Qui-quadrado para verificar quais variáveis têm associações para compor o modelo HOMALS. Composto o modelo HOMALS, é elaborado o mapa perceptual e analisado, conjuntamente, com os resultados obtidos na pesquisa bibliográfica.

4.1. Resultados entre Instituições, Cursos, Professores e Questões de Avaliação da Disciplina e Autoavaliação dos Discentes

A Tabela 2 apresenta o resultado do teste de Qui-quadrado entre os fatores e categorias, seguindo a ordem de variáveis versus Instituição de Ensino, Cursos e Professores.

Tabela 2 – Testes de Qui-Quadrado entre as Categorias de Instituição de Ensino, Cursos e Professores e os Elementos de Avaliação da Disciplina e Autoavaliação dos Discentes

Variáveis	Valores do Teste Qui-Quadrado entre Instituição de Ensino (IE), Cursos (C) e Professores (P) e as Variáveis.			
		Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Plano de ensino	Pearson	41,646	15	,000
		11,140	10	,347
	Chi-Square	78,958	35	,000
Adequação de carga horária	Pearson	11,848	9	,222
		3,454	6	,750
	Chi-Square	20,40	21	,496
Difícil entendimento	Pearson	63,585	12	,000
		45,69	8	,000
	Chi-Square	145,663	28	,000
Enfoque dado e coerência com os objetivos	Pearson	31,089	12	,002
		13,008	8	,112
	Chi-Square	68,434	28	,000

Importância do conteúdo para o curso	Pearson	19,39	12	,080
	Chi-Square	26,876	8	,001
		33,427	28	,220
Organização dada ao conteúdo facilitou aprendizagem	Pearson	84,685	12	,000
	Chi-Square	48,906	8	,000
		175,121	28	,000
Houve entendimento de débito e crédito, BP e DRE	Pearson	52,720	12	,000
	Chi-Square	22,992	8	,003
		113,745	28	,000
Importância para formação profissional	Pearson	25,639	12	,012
	Chi-Square	27,363	8	,001
		33,031	28	,235
Objetivos de aprendizagem foram alcançados	Pearson	59,204	12	,000
	Chi-Square	32,83	8	,000
		146,639	28	,000
Agregou experiência para aplicação futura	Pearson	30,461	12	,002
	Chi-Square	14,452	8	,071
		53,034	28	,003
Satisfação com a aprendizagem	Pearson	68,61	12	,000
	Chi-Square	24,976	8	,002
		138,741	28	,000
Dediquei esforço necessário	Pearson	10,040	12	,612
	Chi-Square	8,103	8	,423
		30,889	28	,322
Possuía formação básica para ter bom acompanhamento	Pearson	35,553	12	,000
	Chi-Square	8,841	8	,356
		71,707	28	,000
Estabeleceu relação entre o conteúdo e outras disciplinas	Pearson	24,642	12	,017
	Chi-Square	11,968	8	,153
		47,854	28	,011
Método influencia na aprendizagem	Pearson	22,242	12	,035
	Chi-Square	13,399	8	,099
		51,716	28	,004
Motivação para permanecer e ter bom desempenho	Pearson	22,303	12	,034
	Chi-Square	13,442	8	,098
		54,585	28	,002
Há monitoria	Pearson	43,526	3	,000
	Chi-Square	14,995	2	,001
		128,175	7	,000
Recorreria caso a monitoria fosse oferecida	Pearson	45,046	12	,000
	Chi-Square	16,345	8	,038
		68,071	28	,000
Monitoria contribui para aprendizagem	Pearson	24,513	12	,017
	Chi-Square	2,684	8	,953
		42,43	28	,039
Tempo dedicado ao estudo do conteúdo da disciplina	Pearson	36,926	15	,001
	Chi-Square	3,844	10	,954
		45,863	35	,103

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Os resultados do teste Qui-quadrado apresentados na Tabela 1 informam que algumas variáveis não foram validadas, outras passaram apenas nas categorias IE e P e outras somente na categoria Curso. Diante dos resultados, buscou-se utilizar as variáveis consideradas significativas, de acordo com as categorias que foram validadas para desenvolver a HOMALS.

A Tabela 3 mostra o *Model Summary* da HOMALS referente à avaliação da disciplina e aos professores. Nota-se que os valores dos *eigenvalues* e da variância apontam para uma contribuição de 63% da primeira dimensão na explicação das variações contidas nos dados.

Tabela 3 - *Model Summary* da Homals entre Professores e Avaliação da Disciplina

Dimension	Cronbach's Alpha	Variance Accounted For		
		Total (Eigenvalue)	Inertia	% of Variance
1	,853	3,151	,630	63,029
2	,641	2,053	,411	41,062
Total		5,205	1,041	
Mean	,770(a)	2,602	,520	52,045

Nota: A Mean Cronbach's Alpha is based on the mean Eigenvalue.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

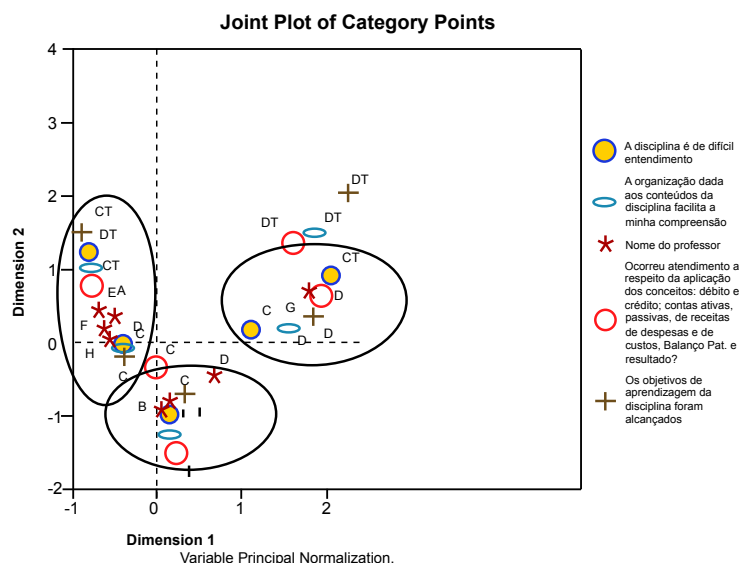
Compete esclarecer que os mapas perceptuais mostram as associações entre as categorias Instituição de Ensino, Cursos e Professores com as variáveis, conforme as opiniões dadas pelos discentes. Logo, há proximidade com as seguintes respostas: Concordo Totalmente (CT), Concordo (C), Indiferente (I), Discordo (D) e Discordo Totalmente (DT).

Optou-se por analisar essas variáveis apenas em relação aos professores, justamente porque, após ter feito a HOMALS com as IE e Cursos, verificou-se que esse modelo é o que proporciona maior grau explicativo. O Gráfico 1 apresenta o resultado desse processo.

O Gráfico 1 assinala a proximidade dos discentes que concordam com a organização dada dos conteúdos no alcance dos objetivos de aprendizagem e que houve compreensão em relação aos conceitos de débito e crédito e demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado), bem como dos que discordam da dificuldade de entendimento da disciplina, com os professores A, E, F e H. Entretanto, referente a tais aspectos, existe um grupo de discentes associados aos professores B, C e D cuja opinião foi de indiferença.

Já os discentes que percebem o conteúdo da disciplina como de difícil entendimento e discordam dos demais aspectos mencionados estão próximos ao professor G. Nota-se que o professor G ministra aulas apenas para discentes de Administração. Esse resultado é similar ao trabalho de Harada (2005).

Gráfico 1 - Mapa Perceptual das Categorias entre Professores e Avaliação da Disciplina



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Nesse contexto, ressalta-se a relevância do papel do professor no processo de ensino-aprendizagem, porque, conforme Mauldin, Crain e Mounce (2000), o professor de CI tem influência nas decisões de seus discentes e pode ratificar ou dispersar neles estereótipos da carreira em Contabilidade.

Salienta-se que, apesar da baixa variância explicada, conforme a *Model Summary* da HOMALS, optou-se por apresentar o mapa perceptual desse modelo, porque os valores dos *eigenvalues* estão acima de 1 e em razão das associações obtidas.

Tabela 4 - Model Summary da Homals entre Instituições de Ensino e Professores e Avaliação da Disciplina e Autoavaliação dos Discentes

Dimension	Cronbach's Alpha	Variance Accounted For		
		Total (Eigenvalue)	Inertia	% of Variance
1	,698	2,392	,399	39,862
2	,652	2,190	,365	36,497
Total		4,582	,764	
Mean	,676(a)	2,291	,382	38,180

Nota: A Mean Cronbach's Alpha is based on the mean Eigenvalue.

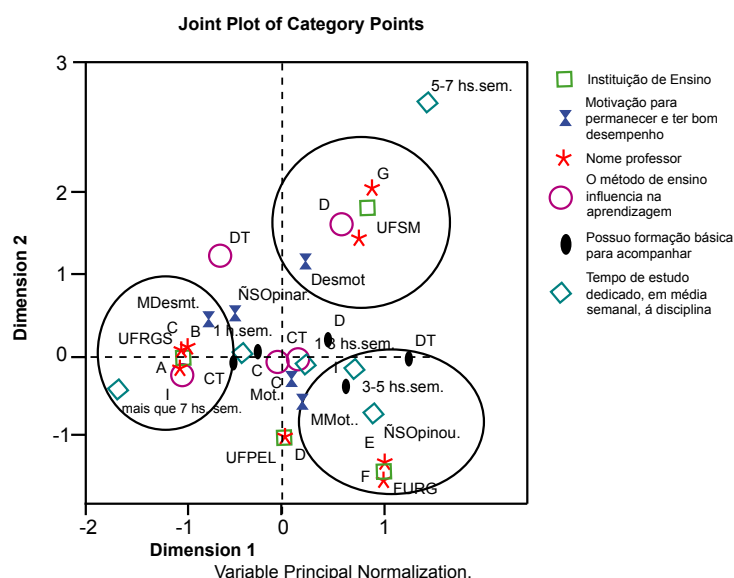
Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

O mapa perceptual (Gráfico 2) demonstra as associações obtidas nesse caso, evidenciando que os discentes dos professores (G e H) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) tendem a estar desmotivados e discordam que o método de ensino tem influência na aprendizagem. Os discentes da Fundação Universidade de Rio Grande (FURG)

e os professores E e F tendem a não opinar em relação ao tempo dedicado ao estudo da disciplina. Além disso, não ocorreu aproximação das demais variáveis.

No caso da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e do professor D, não houve associação com as variáveis envolvidas no modelo. Em contrapartida, os discentes da UFRGS e os professores A, B e C aproximam-se do tempo de dedicação de “1 hora semanal” e “mais de 7 horas semanais”, bem como se sentem muito desmotivados e concordam totalmente que o método de ensino influencia na aprendizagem. Faz-se importante esclarecer que o elemento “ter formação básica para acompanhar a disciplina” não foi associado a nenhuma IE e professores.

Gráfico 2 - Mapa Perceptual das Categorias entre Instituições de Ensino e Professores e Avaliação da Disciplina e Autoavaliação dos Discentes



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Os valores dos *eigenvalues* apresentados no *Model Summary* da HOMALS (Tabela 5) sugerem que a primeira dimensão é representativa.

Tabela 5 - Model Summary da Homals entre Cursos, Professores e Autoavaliação dos Discentes

Dimension	Cronbach's Alpha	Variance Accounted For		
		Total (Eigenvalue)	Inertia	% of Variance
1	,699	2,102	,526	52,555
2	,528	1,656	,414	41,395
Total		3,758	,940	
Mean	,624(a)	1,879	,470	46,975

Nota: A Mean Cronbach's Alpha is based on the mean Eigenvalue.

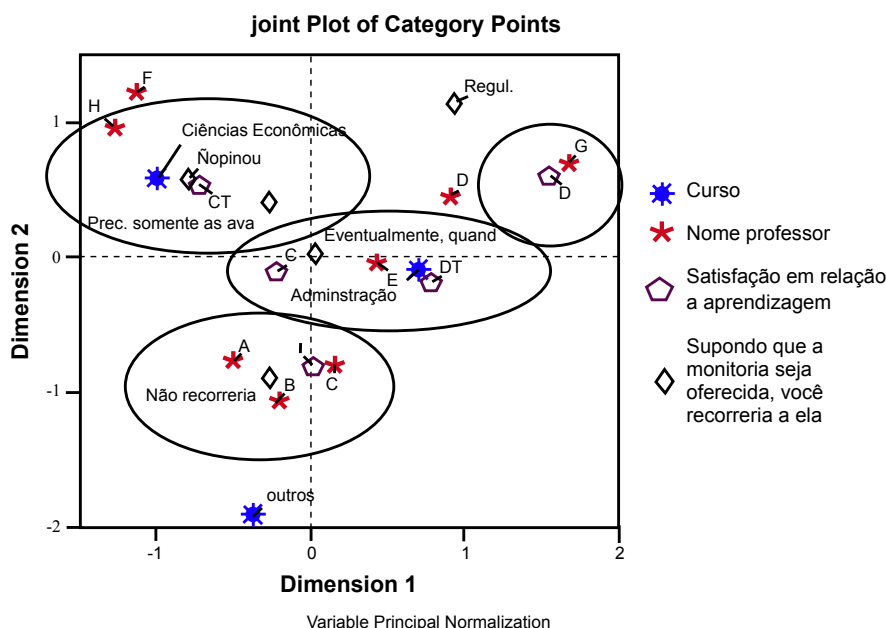
Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

O mapa perceptual do Gráfico 3 evidencia as relações entre os cursos e a satisfação dos discentes relativa à aprendizagem. Evidencia também a opinião desses discentes a respeito da possível frequência da monitoria.

Detectou-se que apenas na FURG há monitoria. No entanto, apesar disso, nota-se que seus discentes, em especial do professor E, recorrem à monitoria eventualmente, quando têm dúvidas, e experimentam sentimento de muita insatisfação com a aprendizagem (Gráfico 3). Essas respostas também foram associadas aos discentes do curso de Administração. Ainda, o professor G foi associado à insatisfação com aprendizagem.

Os discentes dos professores A, B e C, que são da UFRGS, instituição que não oferece monitoria, não recorrem a esta talvez por desconhecimento, e se sentem satisfeitos com a aprendizagem, contrapondo com o mapa anterior, no qual foram relacionados à resposta “muito desmotivados”. Referente ao curso de Economia, seus discentes preferiram não opinar ou responderam que recorrem à monitoria somente quando precede as avaliações e que se consideram muito satisfeitos com a aprendizagem.

Gráfico 3 - Mapa Perceptual das Categorias entre Cursos, Professores e Autoavaliação dos Discentes



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

A Tabela 6 informa o *Model Summary* da HOMALS entre cursos e a percepção dos discentes quanto à relevância da disciplina e de seu conteúdo para sua formação profissional. Os *eigenvalues* estão acima de 1 e, em razão das associações obtidas, apresenta-se o mapa percentual desse modelo.

Tabela 6 - Model Summary da Homals entre Cursos e Autoavaliação dos Discentes

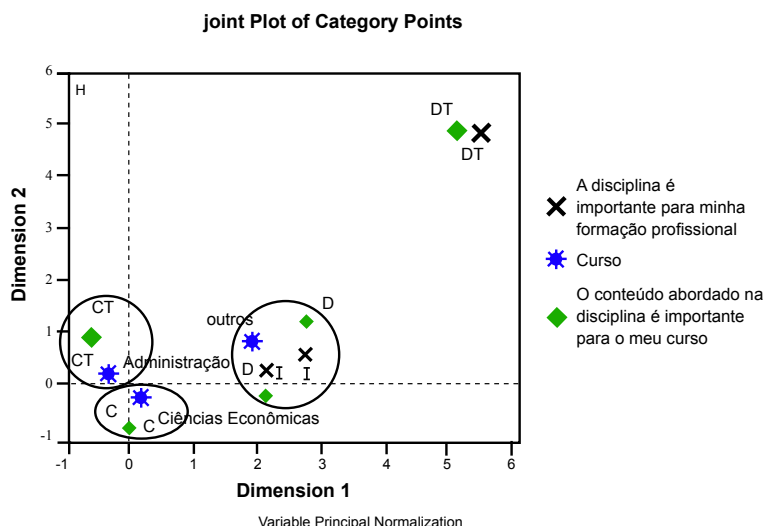
Dimension	Cronbach's Alpha	Variance Accounted For		
		Total (Eigenvalue)	Inertia	% of Variance
1	,689	1,849	,616	61,627
2	,571	1,614	,538	53,802
Total		3,463	1,154	
Mean	,634(a)	1,731	,577	57,714

Nota: A Mean Cronbach's Alpha is based on the mean Eigenvalue.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

O Gráfico 4 apresenta o mapa perceptual que evidencia essas relações.

Gráfico 4 - Mapa Perceptual das Categorias entre Curso e Autoavaliação dos Discentes



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Os resultados apresentados nesse mapa perceptual indicam que os discentes do curso de Administração “concordam totalmente” que a disciplina e seu conteúdo são importantes para a sua formação, enquanto os do curso de Economia “concordam” com essa afirmação. No entanto, no que se refere a esses fatores, os discentes de outros cursos estão relacionados às respostas “discordo totalmente”, “discordo” ou “indiferente”. Nesse sentido, ressalta-se que os resultados obtidos não diferem de pesquisas anteriores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Os resultados desta pesquisa foram obtidos por meio de questionário aplicado aos discentes matriculados na disciplina de CI nos cursos de graduação em Administração e Economia, bem como em outros cursos que oferecem essa disciplina, das Universidades Federais

localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a disciplina de CI, tendo em vista as percepções dos discentes. Os respondentes representam 63,81% da população. Utilizou-se o teste Qui-quadrado e a Análise de Correspondência Simples e Múltipla (ANACOR e HOMALS) para verificar a relação entre categorias e variáveis obtidas.

Constatou-se, com o teste de Qui-quadrado, que há indícios da existência de uma relação entre instituições de ensino, professores e cursos de Administração, Economia, bem como outros cursos que ofereçam essa disciplina com alguns aspectos, tais como conteúdo, dinâmica e relevância para a formação da disciplina de CI, sob percepções de seus discentes. Desse modo, justifica-se a subsequente aplicação da Análise de Correspondência Simples e Múltipla.

Observa-se que houve uma associação entre os professores e os aspectos relativos à avaliação do conteúdo, não sendo possível estabelecer relação com um curso específico. Todavia, nota-se que os discentes de Administração do professor G perceberam que o conteúdo da disciplina é de difícil entendimento. Além disso, discordaram da organização dada ao conteúdo. Por conseguinte, os objetivos de aprendizagem não foram alcançados e não houve compreensão em relação aos conceitos de débito e crédito e demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado).

Concernente às instituições, verificou-se que os discentes da UFSM consideram-se desmotivados e insatisfeitos com o método de aprendizagem. Na FURG, seus discentes preferiram não opinar em relação ao tempo dedicado ao estudo da disciplina. A UFRGS foi associada aos discentes muito desmotivados, com tempo de dedicação à disciplina de “1 hora semanal” e “mais de 7 horas semanais” e que crêem que o método de ensino influencia na aprendizagem, porém, sentem-se satisfeitos com a aprendizagem.

O fato de somente a FURG oferecer monitoria pode ter causado vieses na percepção dos discentes no que concerne ao assunto, como a resposta dos discentes ao curso de Economia, que preferiram não opinar ou responderam que recorreriam à monitoria somente quando precedesse as avaliações.

Quanto à relevância do conteúdo da disciplina para a sua formação, as relações foram coerentes, visto que sugerem que os discentes de Administração concordam totalmente e do curso de Economia concordam, e que os discentes de outros cursos discordam totalmente, discordam ou são indiferentes.

Os resultados obtidos permitem fazer as seguintes reflexões:

- a insatisfação atinente à aprendizagem e à ausência de motivação dos discentes podem estar relacionadas com a abordagem dada pelos docentes, visto que coincidem justamente com o docente associado à discordância relativa à organização dada ao conteúdo. Por conseguinte, os objetivos de aprendizagem não foram alcançados e não houve compreensão em relação aos conceitos de débito e crédito e demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial

e Demonstração de Resultado). Logo, os discentes responderam que o conteúdo da disciplina é de difícil entendimento;

- há a necessidade de instruir, adequadamente, os discentes a respeito da monitoria e rever sua real necessidade para eles;
- é necessário repensar os métodos de ensino e a abordagem dada em aula, pois, apesar de os discentes de Administração e Economia perceberem a importância do conteúdo da disciplina para sua formação, opinam de modo negativo em relação à avaliação da disciplina e consideram seu conteúdo de difícil entendimento, em especial os discentes de Administração.

As limitações da pesquisa constituem o fato de esta abranger apenas a disciplina de CI das Universidades Federais localizadas no Estado do Rio Grande do Sul e o uso da técnica de Análise de Correspondência Simples e Múltipla, que não permitem inferências. Adicionalmente, como sugestão a futuras pesquisas, recomenda-se a reaplicação do instrumento em outros contextos.

6. REFERÊNCIAS

ACCOUNTING EDUCATION CHANGE COMMISSION. Position and Issues Statements of the Accounting Education Change Commission. **Accounting Education Series**, Sarasota, Florida: AECC and AAA, v. 13, 1996. Disponível em: <<https://aaahq.org/aecc/PositionsandIssues/cover.htm>>. Acesso em: 29 jun. 2007.

ANDRADE, C. S. **O ensino de contabilidade introdutória nas universidades públicas do Brasil**. 155 p. 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n.º 4, de 13 de julho de 2005**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 29 de março de 2006**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2006/rces007_06.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2007.

CECCONELLO, A. R. **Identificação e análise dos fatores críticos de sucesso no ensino da Contabilidade para não contadores em cursos de pós-graduação em Administração, lato sensu**: categoria MBA, na cidade de São Paulo. 222 p. 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Centro Universitário Álvares Penteado. São Paulo, 2002.

COHEN, J.; HANNO, D. M. An analysis of underlying constructs affecting the choice of accounting as a major. **Issues in Accounting Education**, Sarasota, v. 8, n. 2, p. 219-238, oct 1993.

DIMNIK, T., FELTON, S. Accountant stereotypes in movies distributed in North America in the twentieth century. **Accounting, Organizations and Society**, v. 31, n. 2, p. 129-155, feb. 2006.

ETTER, E. R.; BURMEISTER, S. L. ELDER, R. J. Improving student performance and retention via supplemental instruction. **Journal of Accounting Education**, v. 18, n. 9, p. 355-368, nov. 2000.

FÁVERO, L. P. L.; BELFIORE, P. P.; FIGUEIRA JUNIOR, M. F. Utilização da Anacor para a identificação de meios de pagamento em populações de média e baixa renda. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 11., São Paulo, 2006. **Anais eletrônicos...** São Paulo, 2006. 1 CD-ROM.

FRIEDLAN, J. M. The effects of different teaching approaches on students' perceptions of the skills needed for success in accounting courses and by practicing accountants. **Issues in Accounting Education**, Sarasota, v. 10, n. 1, p. 47-58, Spring 1995.

GEIGER, M. A.; OGILBY, S. M. The first course in accounting: students' perceptions and their effect on the decision to major in accounting. **Journal of Accounting Education**, v. 18, n. 2, p. 63-78, 2000.

HAAS, A. D. Time to change introductory accounting. The CPA Journal, New York, v. 74, n. 4, p. 60-62, apr. 2004.

HARADA, R. S. **O ensino da contabilidade no curso de administração de empresas: a percepção dos docentes da disciplina de contabilidade geral em faculdades localizadas no município de São Paulo**. 109 p. 2005. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Centro Universitário Álvares Penteado. São Paulo, 2005.

HAIR, J. F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HERNANDES, D. C. R.; PELEIAS, I. R.; BARBALHO, V. F. O professor de Contabilidade: habilidades e competências. In: PELEIAS, I. R. (Org.). **Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 61-119.

HOLFER, E. **Ensino de contabilidade introdutória nos cursos de ciências contábeis das Universidades Estaduais do Paraná: um estudo exploratório**. 172 p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica)- Centro Universitário Álvares Penteado. São Paulo, 2004.

HUNT, S. C.; FALGIANI, A. A.; INTRIERI, R. C. The Nature and Origins of Students' Perceptions of Accountants. **Journal of Education for Business**, v. 79, n. 3, p. 142-148, jan.-feb., 2004.

JONES, J. P.; FIELDS, K. T. The role of supplemental instruction in the first accounting course. **Issues in Accounting Education**. Sarasota, v. 16, n. 4, p. 531-547, nov. 2001.

- MAROCO, J. **Análise estatística**: com utilização do SPSS. 3. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2007.
- MARTINS, G. A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MAULDIN, S.; CRAIN, J. L.; MOUNCE, P. H. The accounting principles instructor's influence on students' decision to major in accounting. **Journal of Education for Business**, Washington, v. 75, n. 3, p. 142-148, jan-feb. 2000.
- PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. **Análise de dados para ciências sociais**: a complementaridade do SPSS. 4. ed. Lisboa: Edições Silabo, 2005.
- SAUDAGARAN, S. M. The first course in accounting: an innovative approach. **Issues in Accounting Education**. Sarasota, v. 11, n. 1, p. 83, Spring 1996.
- SELLTIZ, C. *et al.* **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: E.P.U, 1974.
- STICE, J. D.; SWAIN, M. R.; WORSHAM, R. G. The effect of performance on the decision to major in accounting. **Journal of Education for Business**, Washington, v. 73, n. 1, p. 54-57, sep.-oct 1997.
- SUNDEM, G. L. The accounting education change commission: its history and impact. **Accounting Education Series**, AECC and AAA, Sarasota, Florida, v. 15, 1999. Disponível em: <www.aaahq.org/aecc/history/cover.htm>. Acesso em: 29 jun. 2007.
- TCHEOU, H. **Avaliação do ensino de contabilidade nos cursos de administração de empresas na cidade de São Paulo**. 215 p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Centro Universitário Álvares Penteado. São Paulo, 2002.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- WOOTEN, T. C. Factors influencing student learning in Introductory Accounting classes: a comparison of traditional and nontraditional students. **Issues in Accounting Education**, Sarasota, v. 13, n. 2, p. 357-373, may 1998.